

parte d'Isboeth, filho de Saul, doze homens de Benjamim, e outros doze da gente de David.

16 E cada hum delles tomando pela cabeça ao seu contrario, lhe affincou a espada pelo costado, e morrerão todos a hum mesmo tempo: e ficou-se aquelle lugar chamando, o Campo dos Valentes de Gabaon.

17 Seguio-se logo huma crua peleja; e Abner foi destroçado com os d'Israel pelas tropas de David.

18 Achavão-se no combate tres filhos de Sarvia, que erão Joab, Abisai, e Asael: dos quaes Asael era em extremo agil, e ligeiro em correr, como as cabras montezas, que habitão nas selvas.

19 Começou pois Asael a correr atrás d'Abner, sem declinar nunca nem para a direita, nem para a esquerda.

20 E Abner olhando para trás, disse para elle: Tu não es Asael? E este lhe respondeo: Sou, sim.

21 Disse-lhe Abner: Corre ou para a direita, ou para a esquerda, e apanha algum desses moços, e toma os seus despojos. Mas Asael não quiz cessar de o perseguir.

22 Tornou-lhe a dizer Abner: Retira-te, não venhas atrás de mim, não me veja eu obrigado a te atravessar, e depois não possa eu mais apparecer diante de teu irmão Joab.

23 Mas Asael não fazendo caso, não quiz desviar-se: pelo que Abner com a parte opposta da lança o ferio na virilha, e o atravessou de parte a parte, e morreo alli mesmo: e todos os que passavão por aquelle lugar, onde Asael cahira morto, paravão.

24 Em quanto Joab porém, e Abisai seguião a Abner, que hia fugindo, poz-se o Sol: e elles chegarão até o outeiro do aqueducto, que está defronte do valle, pelo caminho que vai do deserto para Gabaon.

25 E os filhos de Benjamim se unirão para junto d'Abner; e feitos numa pinha, fizeram alto no simo de hum cabeça.

26 Então gritou Abner a Joab, e lhe disse: Acaso se embravecerá a tua espada, até que não fique nenhum? Não sabes que he huma cousa perigosa lançar o inimigo em desesperação? Para quando guardas tu dizer ao povo, que deixe de seguir o alcance de seus irmãos?

27 E Joab lhe respondeo: Viva o Senhor, que se tu o tivesses antes dito, des da manhã teria cessado o povo de perseguir a seus irmãos.

28 Mandou pois Joab tocar a retirada, e fez alto todo o exercito, e não perseguirão mais a Israel, nem combaterão.

29 E Abner com a sua gente marchou pela campina toda aquella noite; e tendo passado o Jordão, e atravessado todo o paiz de Bethoron, chegarão ao seu arraial.

30 E Joab, tendo desistido de perseguir a Abner, voltou para trás, e ajuntou todo o povo; e achou que da parte de David não tinhão faltado senão dezenove homens, sem contar a Asael.

31 Mas as tropas de David ferirão dos de Benjamim, e dos que vinhão com Abner, trezentos e sessenta homens, que ficarão mortos.

32 E tomarão o corpo d'Asael, e o enterarão no jazigo de seu pai em Bethlehem: e Joab, tendo marchado toda a noite com a gente, que estava com elle, chegou a Hebron ao raiar do dia.

### CAPITULO III.

*Longa guerra entre a casa de David, e a de Saul. Abner larga o partido d'Isboeth por seguir o de David. He morto á traição por Joab. Chora David a sua morte.*

**H**OUVE pois huma longa guerra entre a casa de Saul, e a casa de David: na qual David sempre se foi adiantando, e fortificando cada vez mais; quando pelo contrario a casa de Saul cada vez hia a menos.

2 No tempo que David estava em Hebron, nascêrão-lhe muitos filhos; dos quaes o primogenito foi Amnon, que elle houve d'Áchinoam de Jezrael.

3 O segundo Cheleab, que houve d'Abigail, viuva de Nabal do Carmelo: o terceiro Absalon, que houve de Maacha, filha de Tholmai Rei de Gessur.

4 O quarto Adonias, filho de Haggith: o quinto Safathia, filho d'Abital.

5 O sexto Jethraam, filho d'Egla mulher de David. Estes seis filhos teve-os David em Hebron.

6 Estava pois a casa de Saul em guerra com a casa de David: e Abner, filho de Ner, governava a casa de Saul.

7 Ora Saul tinha tido huma concubina, chamada Respha, filha d'Aia. E Isboeth disse a Abner:

8 Porque te chegaste tu á concubina de meu pai? Abner em extremo irado por estas palavras d'Isboeth, disse: Acaso sou eu hoje alguma cabeça de cão contra Juda? eu que usei de piedade com a casa de Saul teu pai, e com seus irmãos, e parentes, e que te não entreguei nas mãos de David? e depois de tudo isto buscaste hoje pé para me arguires por respeito de huma mulher?

9 Deos trate a Abner com toda a sua severidade, se eu não procurar para David, o que o Senhor lhe jurou,

10 Fazendo que o Reino seja transferido da casa de Saul para a delle, e que o Throno de David seja elevado sobre Israel, e sobre Juda, des de Dan até Bersabee.

11 E Isboeth se não atreveo a responder-lhe, porque o temia.

12 Enviou pois Abner mensageiros a David, que lhe dissessem da sua parte: A quem pertence toda esta terra, senão a ti? E que ajuntassem: Se tu quizeres entrar em amizade comigo, eu me offereço a servir-te, e farei que todo o Israel se una a ti.

13 Ao que David respondeu: Optimamente. Eu farei amizade contigo; mas peço-te huma cousa, dizendo: Tu não me verás, sem primeiro me trazeres a Michol, filha de Saul: em fazendo isto, poderás vir, e ver-me.

14 Depois enviou David mensageiros a Isboseth filho de Saul, para que lhe dissessem: Remette-me a Michol minha mulher, que eu desposei por cem prepucios de Filistheos.

15 E Isboseth a mandou logo buscar, e a tirou a seu marido Faltiel, filho de Lais.

16 E seu marido a hia seguindo chorando até Bahurim. E Abner lhe disse: Vai-te, e torna para tua casa. E elle se foi.

17 Fez tambem Abner huma falla aos Anciãos d'Israel, e lhes disse: Muito tempo ha que vós desejavaes ter a David por vosso Rei.

18 Fazeio-o pois agora: por quanto o Senhor disse, fallando a David: Eu salvarei por David meu servo o meu povo d'Israel da mão dos Filistheos, e de todos os seus inimigos.

19 E fallou do mesmo modo Abner aos de Benjamim. E foi buscar a David em Hebron, para lhe dizer o que os d'Israel, e todos os de Benjamim tinham resoluto.

20 E se presentou a David em Hebron com vinte homens: e David lhe deu hum banquete a elle, e aos que tinham vindo com elle.

21 Então disse Abner a David: Eu vou ajuntar todo o Israel, para que elle te reconheça, como eu faço, por seu Senhor, e por seu Rei: e farei concerto contigo, para que tu sejas reconhecido por todos, como desejas. Tendo pois David despedido a Abner, e tendo-se Abner ido em paz,

22 Chegáráo logo as gentes de David com Joab, que vinhão de matar huns ladrões, de que trazião huma grande presa: não estava já Abner em Hebron com David, porque este o tinha já despedido, e elle se tinha retirado em paz,

23 Quando chegou Joab com todo o exercito. Não faltou porém quem desse a Joab a nova, e lhe dissesse: Abner, filho de Ner, veio fallar ao Rei, e este o despedio já, e elle se foi em paz.

24 Foi logo Joab ter com o Rei, e lhe disse: Que fizeste tu? Abner acaba de estar contigo: porque o despediste tu, e o deixaste ir?

25 Tu não sabes quem he Abner, filho de Ner, e que elle o a que veio aqui foi

para te enganar, e para saber todas as tuas entradas, e sahidas, e para sondar tudo quanto fazes?

26 Tendo Joab sahido de estar com David, enviou huns mensageiros atrás d'Abner, e o fez voltar da cisterna de Sira, sem David o saber.

27 E tendo voltado Abner a Hebron, Joab aleivosamente o levou ao meio da porta, como querendo-lhe fallar á puridade, e o ferio alli na virilha, e foi morto em vingança do sangue d'Asael seu irmão.

28 David, quando ouviu que a cousa era já feita, disse: Eu estou para sempre innocente diante do Senhor, eu, e o meu Reino, do sangue d'Abner, filho de Ner.

29 Elle cáia sobre Joab, e sobre a casa de seu pai: e não falte nunca na casa de Joab quem padeça huma vergonhosa purgação, nem quem seja leproso, nem quem pégue no fuso, nem quem seja morto á espada, nem quem mendigue o pão.

30 Joab pois, e Abisai seu irmão matáráo a Abner, porque tinha morto a seu irmão Asael na batalha de Gabaon.

31 Então disse David a Joab, e a todo o povo, que estava com elle: Rasgai os vossos vestidos, e cobri-vos de saccos, e chorai no funeral d'Abner. E o Rei David hia seguindo o féretro.

32 E logo que enterráráo a Abner em Hebron, levantou o Rei David a sua voz, e chorou sobre a sua sepultura, chorando tambem com elle todo o povo.

33 E o Rei pranteando-se, e chorando, disse: Abner não morreo, como costumão os cobardes.

34 As tuas mãos não forão atadas, nem os teus pés carregados de grilhões: mas tu cahiste, como os que costumão cahir diante dos filhos da iniquidade. E o povo, repetindo o mesmo, chorou sobrelle.

35 E tendo vindo todos comer com David, quando ainda era muito dia, jurou David, e disse: Deos me trate com todo o seu rigor, se eu provar algum bocado de pão, ou o que quer que seja, antes de Sol posto.

36 E todo o povo ouviu, e lhes pareceo bem tudo o que o Rei fizera á vista de todos.

37 E conheceo toda a plebe, e todo o Israel, n'aquelle dia, que David não tivera parte alguma no assassinato d'Abner, filho de Ner:

38 Disse tambem o Rei aos seus servos: Vós não sabeis que quem hoje morreo em Israel, he hum dos seus maiores Principes?

39 Eu porém não sou Rei, senão pela unção, e ainda pouco seguro: e esta gente, estes filhos de Sarvia, são muito violentos para mim. O Senhor se haja com o que faz mal, segundo a sua malicia.